



Campinas, 27 de janeiro de 2025

COMUNICADO PARA A POPULAÇÃO

Circulação do vírus da febre amarela na região: Alerta para o risco e orientação da vacina como a única prevenção eficaz

CONTEXTUALIZAÇÃO

O Departamento de Vigilância em Saúde (DEVISA) da Secretaria Municipal de Saúde reforça as orientações para toda a população sobre a prevenção e monitoramento da doença, após a confirmação da circulação do vírus da febre amarela na região de Campinas:

- Socorro (SP): 3 pessoas infectadas e 1 caso em macaco
- Camanducaia (sul de Minas Gerais): 1 pessoa infectada
- Joanópolis (SP): 1 pessoa infectada
- Tuiuti (SP): 1 pessoa infectada
- Ribeirão Preto, Pedra Bela, Bragança, Pinhalzinho e Socorro, todos no estado de São Paulo: surtos da doença em macacos

Os casos confirmados indicam a circulação do vírus da febre amarela e o **aumento do risco de infecção para pessoas expostas ao mosquito transmissor em áreas de floresta, mata fechada, borda de mata e regiões rurais nos estados de São Paulo e Minas Gerais.**

A PREVENÇÃO MAIS EFICAZ CONTRA A FEBRE AMARELA É A VACINAÇÃO

A vacina está presente no calendário vacinal de rotina, disponíveis em todos os Centros de Saúde.

→ Em Campinas, todos os moradores, a partir de 9 meses de idade, que ainda não foram vacinados podem receber a vacina de proteção.

AMPLIAÇÃO DA VACINAÇÃO: para grupos de pessoas e áreas de maior risco

Secretaria de Saúde começa um trabalho temporário que inclui a vacinação para crianças de 6 a 8 meses, pessoas com 60 anos ou mais, gestantes e mulheres amamentando crianças até 6 meses de idade que cumprem o as condições de risco de ser:

- Moradores das regiões rurais da cidade, e
- Moradores das áreas urbanas que visitam ou frequentam áreas de floresta, mata fechada, borda de mata e região rural rurais e de mata em Campinas ou outro município.

Número de doses e critérios para que a vacina seja autorizada nos grupos de risco

- **Crianças de 6 a 8 meses:** recebem a dose durante a ação. Os responsáveis serão orientados para garantirem a vacinação completa, sendo: 1 dose com 9 meses e 1 dose de reforço aos 4 anos.
- **Pessoas com 60 anos ou mais:** a vacinação pode ou não ser autorizada dependendo da avaliação do risco relacionado às comorbidades, doenças autoimunes, tratamentos específicos ou uso contínuo de medicamentos que contraindiquem a aplicação da vacina febre amarela nessa faixa etária.
- **Gestantes e mulheres que estejam amamentando crianças com até 6 meses de idade:** são orientadas a suspender a amamentação por 10 dias após a vacinação e recebem as recomendações para extração e armazenamento do leite materno antes da vacinação. Dessa forma o aleitamento neste período pode ser garantido.

Além da ação de ampliação, A Secretaria de Saúde **reforça as seguintes orientações:**

- Todos os moradores de Campinas, a partir de 9 meses de idade, que ainda não foram vacinados devem receber a vacina de proteção. Procure um Centro de Saúde.
- A proteção efetiva contra a doença acontece somente 10 dias depois da vacinação. Por isso é indicado vacinar o mais breve possível.
- Para quem estiver com viagem internacional programada, alguns países exigem o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia que comprova a proteção contra a Febre Amarela. Nestes casos, a vacina deve ser com, no mínimo, 15 dias antes da viagem para garantir a emissão do Certificado.
- O uso de repelentes é recomendado para evitar picadas, principalmente para pessoas que por algum motivo ainda não tenham recebido a vacina.
- Qualquer pessoa que tenha frequentado recentemente locais de mata ou regiões rurais: procure atendimento médico se tiver febre acompanhada de um ou mais dos sintomas: dor de cabeça, dor no corpo, náuseas e vômitos, urina escurecida, olhos amarelados ou sangramentos.

Para mais informações sobre a vacina, horário e locais de vacinação, acesse o QRCode ao lado. Site Oficial:

www.campinas.sp.gov.br/vacina



MACACOS: eles também são vítimas da doença e importantes para a saúde pública

Os macacos também são vítimas do vírus da febre amarela e eles **NÃO transmitem a doença para as pessoas**. Somente o mosquito contaminado é capaz de transmitir a febre amarela.

A morte de macacos em áreas de floresta, mata fechada, borda de mata ou em área rural deve ser obrigatoriamente investigada por ser um dos principais sinais de alerta para a presença do vírus na região. Quando a Secretaria de Saúde é informada sobre a morte de um macaco em Campinas, uma equipe especializada recolhe o animal e o encaminha para exames que confirmam se o vírus da febre amarela está presente.

O que fazer: DEVISA orienta que a ocorrência de macacos mortos em Campinas, de qualquer espécie, como saguis, bugios ou macacos-prego (mesmo que em estágio avançado de decomposição), deve ser imediatamente comunicada para a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), pelos telefones:

- De segunda a sexta-feira, das 8h às 17h: (19) 2515-7044
- Após as 17h, finais de semana e feriados: 199

A comunicação de macacos mortos deve ser feita independente do local e bairro onde forem encontrados. Mas, devido às características ambientais e à proximidade com municípios onde já aconteceu a transmissão do vírus, a população das seguintes regiões deve, além de estar vacinada, **estar especialmente atenta à presença de macacos doentes ou mortos:**

- Carlos Gomes
- Gargantilha
- Sousas
- Joaquim Egídio
- Xangrilá
- Recanto dos Dourados
- Bananal
- Village
- Jardim Paranapanema
- Jardim São Vicente
- Parque Jambeiro.

Em Campinas, durante o ano de 2024 foram investigados 40 macacos mortos, a maioria saguis. Nesses casos, o vírus da febre amarela não estava presente.

Coordenadoria de Vigilância de Agravos e Doenças Transmissíveis
Departamento de Vigilância em Saúde de Campinas